

## **Relato da 9ª reunião do Fórum Florestal, realizada no Centro de Educação Ambiental da Arcelor Mittal em Bom Despacho, em 10 de setembro de 2010**

A reunião foi realizada no Centro de Educação Ambiental da Arcelor Mittal, no município de Bom Despacho e contou com a presença de:

Maria Dalce (Amda), Elizabete Lino (Amda), Priscila Kallfelz (Amda), Marcelo Gomes (Gerdau), Luiz Paulo Pinto (CI), José Otávio Franco (Arcelor Mittal), Evaldo Alves (Raiz Florestal), Fábio Luiz Vignoli (Raiz Florestal), Roosevelt Almado (Arcelor Mittal Bioenergia), Eduardo Tavares (Ouvidor Ambiental), Fabiano Goulart (Plantar), Pedro Burnier (Arcelor Mittal), Paulo Dantas (Cenibra), Gustavo Toledo (Siderpa), Thiago Garcia (Arcelor Mittal), Guilherme Dias (V&M) Florestal

### **Pauta:**

- 1 – Apresentação Arcelor Mittal
- 2 – Relato do Encontro Nacional do Diálogo Florestal
- 3 – Elaboração do workshop sobre boas práticas
- 4 – Visita às plantações florestais da Arcelor Mittal

### **Apresentação Arcelor Mittal**

Boanerges de Oliveira (Gerente Regional da Arcelor Mittal) fez a apresentação. De acordo com ele, para a Arcelor nenhuma prioridade deve sobrepor à saúde e segurança. Esses itens estão em primeiro lugar na responsabilidade gerencial e requerem a participação e o comprometimento de todos. O objetivo comum é a redução dos riscos de incidentes, num processo de melhoria contínua.

O sistema de gestão ambiental da ArcelorMittal BioEnergia contemplam: controle de aspectos e impactos relacionados as suas atividades, produtos e serviços numa visão de precaução, o cumprimento da legislação ambiental e a busca pela melhoria do desempenho ambiental. A empresa é certificada pela norma ISO 14001:2004 e nos princípios e critérios do FSC (Conselho de Manejo Florestal) atuando com as seguintes diretrizes: a) minimizar impactos ambientais: atuação na redução do uso de químicos nos plantios e emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, b) minimizar o consumo de água na produção de mudas de eucalipto no viveiro e nas operações de plantio e desenvolvimento da floresta, c) reduzir os impactos das atividades florestais sobre a biodiversidade, d) aumentar a conexão dos sistemas ecológicos, e) reabilitar áreas especiais e implementar ações para minimizar os possíveis impactos pelas operações de colheita florestal.

A empresa tem 171.000 hectares de florestas plantadas de eucalipto e 66.000 hectares de preservação permanente e reserva legal.

### **Relato do Encontro Nacional do Diálogo Florestal**

Dalce apresentou resultado do Encontro Nacional do Diálogo Florestal, realizado em ITU, no período 25 a 27 de agosto, e que contou com os seguintes representantes de Minas Gerais: Maria Dalce e Elizabete Lino (Amda), Alice Lorentz (Movimento Pró

Rio Todos os Santos e Mucuri), Fabiano Goulart (Plantar), Paulo Dantas e Sandro Morais (Cenibra), Luiz Paulo Pinto (CI), José Aurélio (Fundação Biodiversitas).

Minas foi o estado que contou com o maior número de representantes no evento. O objetivo do encontro foi planejar a 3ª fase do Diálogo Florestal.

Foram apontados como temas prioritários: conservação e silvicultura, legislação ambiental, florestas como vetor de desenvolvimento, florestas e mudanças climáticas e fomento florestal. Também foram definidas ações estratégicas, política de governança e critérios para participação, cujos detalhes podem ser conferidos no anexo que acompanha o relato.

Foi discutida a participação de outros setores no Fórum, considerando o princípio de não exclusão, adotado pelo Diálogo Florestal Nacional.

Como o estado de Minas é muito grande e isso gera dificuldades para deslocamento, devido a custos e também disponibilidade, foi aprovada realização de reuniões itinerantes e que sejam convidados: IEF, governo, Emater, empresas de consultoria e outros atores para assuntos estratégicos.

Boanerges (Arcelor Mittal) sugeriu que antes das reuniões seja enviado documento com informações sobre conceito do Diálogo Florestal Fóruns regionais e seus objetivos, para que tanto os convidados quanto o anfitrião tomem conhecimento das ações anteriores do Fórum e fiquem mais instrumentalizados para participar das discussões.

José Otávio Franco sugeriu convidarmos o Projeto Psit Criação Conservacionista de Pisitacídeos para apresentar sua atuação em reabilitação e soltura de animais em parceria com o Ibama. A sede do projeto é em Esmeraldas (MG), onde a ONG mantém criatório de animais silvestres. Segundo ele, as empresas podem cadastrar áreas para serem utilizadas para soltura de animais. A Arcelor faz parte desse cadastro. Para mais informações sobre as ações do PSIT, basta acessar [www.projetopsit.zip.net](http://www.projetopsit.zip.net).

### **Workshop sobre Boas Práticas**

A realização do workshop foi aprovada na reunião de julho e a pauta dessa reunião seria alinhar os objetivos e metodologia do evento, que será conhecer/compartilhar boas práticas adotadas pelas empresas e os indicadores ambientais que são utilizados e podem ser utilizados pelas empresas que fazem parte do fórum.

As datas indicadas para o evento foram 19 ou 26 de novembro e os temas eleitos por votação para serem apresentados foram: educação ambiental para o público interno e externo, ações para conservação e manutenção da biodiversidade, monitoramento de quantidade e qualidade de água e destinação de resíduos.

Cada empresa deverá enviar sua apresentação previamente, para que todos possam tomar conhecimento, visando facilitar compartilhamento de informações.

No workshop cada empresa fará apresentação sobre o que desenvolve em cada área citada e ao final será identificado o que há em comum e o que pode ser adotado.

A Amda identificará profissional que irá conduzir a oficina e compilar dados do material para produção de documento final e também o local mais indicado.

Sugestão de convidados: IEF, Ibama, Ministério Público, SIF, AMS, IPEF, Universidade de Lavras, Viçosa, UFVJM

O Encontro terminou com visita a trilha ecológica que faz parte do programa ambiental que realizam com escolas, visita a uma área de plantio e ao viveiro da empresa, onde foram mostradas tecnologias adotadas para redução do consumo de água na produção de mudas de eucalipto, apresentação de área degradada que está sendo recuperada e formação de corredores ecológicos.